

Eleição direta no DF ganha a preferência

A proposta do Centrão, que prevê eleições diretas para governador e futura assembleia Legislativa do Distrito Federal em 1990, saiu na frente das seis emendas que foram catalogadas ontem, pela secretaria geral da Constituinte, sobre a autonomia política para Brasília. A emenda, de autoria do deputado Francisco Carneiro (PMDB/DF), um dos coordenadores do grupo, tem 280 assinaturas, obtendo a preferência de votação em relação às demais.

Este favoritismo foi confirmado, ontem, pelos deputados Augusto Carvalho (PCB), Maria Abadia (PFL) e Sigmaringa Seixas (PMDB), que consideram uma tarefa difícil reverter esta tendência, mas garantem que lutarão para que não se concretize na votação da emenda no plenário da Constituinte. Isso porque a instituição de eleições no DF em 1990 não é de seu interesse.

O deputado Augusto Carvalho apresentou emenda que mantém o texto aprovado na Comissão de Sistematização. Sua proposta é apoiada pelo seu partido, o PCB, e defende eleições em 1988, com novo pleito em 1990, para coincidência da data de eleição e período de mandato com os dos demais mandatários estaduais.

O parlamentar condiciona a vitória de sua emenda à aprovação de quatro anos de mandato para Presidente da República, já que, na sua opinião, "não haverá argumento político" contra a instituição de eleições no DF neste ano, se o mandato do presidente José Sarney terminar em 1988. "Neste caso, nenhum parlamentar admitiria a bipartidaridade no DF", disse.

Sua emenda conta com o apoio dos deputados Sigmaringa Seixas, (PMDB), Geraldo Campos (PMDB)

e do senador Pompeu de Sousa (PMDB). Estes parlamentares têm a mesma opinião de Augusto Carvalho sobre as chances de aprovação de sua emenda, já que acreditam que o mandato do presidente José Sarney termina este ano.

Entretanto, reforça o favoritismo pelas eleições no DF em 1990 o fato de que outra ala de importância no Congresso, o Grupo dos 32, também apresentou emenda neste sentido. A proposta do Grupo dos 32 é idêntica à do Centrão, até mesmo nos termos empregados no texto e prevê eleições em 1990 para governador e futura Assembleia Legislativa do Distrito Federal.

As três emendas restantes apresentadas em relação à autonomia política do DF estão menos cotadas. Uma é de autoria do senador Maurício Corrêa (PDT) e duas do senador Meira Filho (PMDB). Mas as três têm em comum a vinculação do pleito em Brasília com o de Presidente da República.

A emenda do senador Maurício Corrêa e uma do senador Meira Filho propõem que o pleito no Distrito Federal seja vinculado ao de Presidente da República, sem fixar a data em que ocorreria a eleição. A segunda emenda do senador Meira Filho, defende que o pleito seja realizado 60 dias após a promulgação da nova Constituição, e que os eleitos tomem posse no cargo 30 dias após a votação.

A secretaria geral da Constituinte informou, ontem, que outras emendas podem ter sido apresentadas sobre a autonomia política no DF mas, o número oficial só sairá nos próximos dias.

15 JAN 1988